**PREVENÇÃO DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM CIRURGIA PLÁSTICA**

Bárbara Queiroz de Figueiredo1   
Rafael Sávio Soares2

¹ Graduanda em Medicina - Centro Universitário de Patos de Minas - MG (barbarafigueiredo@unipam.edu.br)

² Cirurgião Plástico e Docente do curso de Medicina – Centro Universitário de Patos de Minas- MG (rafaelsavio@hnsf.com.br)

**Introdução**: o tromboembolismo venoso é uma complicação que acontece em cirurgias plásticas e pode ser potencialmente grave. **Objetivo:** revisar estudos e evidências relacionados à protocolos de prevenção do tromboembolismo venoso na área da cirurgia plástica. **Metodologia:** pesquisa descritiva do tipo revisão integrativa da literatura, realizada no mês de julho de 2021, através do acesso online nas bases de dados *National Library of Medicine* (PubMed MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR), Google Scholar, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e EBSCO *Information Services*. **Resultados:** A partir da revisão integrativa da literatura, observa-se que existem controvérsias entre estudos, ou seja, ainda não há um consenso entre autores a respeito da profilaxia para tromboembolismo venoso em cirurgia plástica. Alguns autores reiteram que pacientes hígidos e sem histórico de comorbidades não possuem necessidade de iniciar profilaxia para TEV. No entanto, há estudiosos que ressaltam o risco expressivo do desenvolvimento de um TEV na cirurgia plástica, principalmente em processos cirúrgicos que apresentem determinantes como tempo de operação acima de 2 horas, tipo de decúbito e procedimento, além de cirurgias combinadas. Nesse sentido, há estudos que defendem o uso de quimioprofiláticos, como Enoxaparina e Rivaroxabana, conforme a singularidade do indivíduo e do procedimento, visando, sobretudo, preservar a saúde do paciente. **Conclusão:** Diante dos achados, a tromboprofilaxia é a melhor estratégia de prevenção em pacientes cirúrgicos, considerando que cada caso é único, e o risco de tromboembolismo venoso depende tanto da condição do paciente, quanto do procedimento realizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tromboembolismo venoso; Cirurgia Plástica; Trombose; Pré-operatório; Protocolo.

**REFERÊNCIAS**

HOYOS, M. B. L. Tromboembolismo pulmonar decorrente de tromboflebites venosas superficiais em membros superiores pós-cirurgia plástica mamária estética: relato de 3 casos. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica,** v. 36, n. 1, p. 85-90, 2021.

JUSTINO, T. A., et al. Tromboembolismo venoso (TEV) em abdominoplastias: um protocolo de prevenção. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica,** v. 33, n. 1, p. 33-38, 2018.

MITTAL. P., et al. Profilaxia de tromboembolismo venoso (TEV) após abdominoplastia e lipoaspiração: uma revisão da literatura. **Aesthetic Plastic Surgery,** v. 44, n. 2, p. 473-482, 2020.